

Caros pais,

A epidemia de bronquiolite começa geralmente no outono e termina no fim do inverno, devendo-se frequentemente ao vírus sincicial respiratório (VSR). Trata-se de uma infecção respiratória potencialmente grave que provoca uma inflamação nos brônquios mais pequenos e afeta as crianças com menos de 12 meses. Os lactentes com idade inferior a três meses correm um risco mais elevado de complicações e internamento hospitalar.

Os sintomas de bronquiolite são os seguintes:

- Tosse;
- Febre;
- Obstrução nasal;
- Dificuldades respiratórias.

Se o seu bebé apresentar esses sintomas, consulte imediatamente o seu pediatra. Em caso de sinais de agravamento, como alteração do comportamento, bebé menos reativo, perda de apetite, respiração demasiado acelerada, lenta ou irregular, ou lábios ou extremidades azulados, dirija-se diretamente ao serviço de urgência.

Seguem-se algumas medidas simples de prevenção recomendadas:

- Até aos 3 meses de idade, limitar as visitas ao círculo de entes queridos adultos e não doentes;
- Lavar as mãos (ou utilizar uma solução antisséptica de base alcoólica) antes e depois de mexer no bebé;
- Usar máscara em caso de constipação, tosse ou febre;
- Se os outros irmãos apresentarem sintomas de infecção viral, mantê-los, na medida do possível, afastados do bebé durante a fase aguda da infecção;
- Evitar, se possível, reuniões familiares e a frequênciação de locais públicos.

Atualmente, está disponível um tratamento preventivo: o Beyfortus®. Este medicamento à base de anticorpos (imunização) reduz o risco de infecção por VSR nas crianças, ajudando a complementar as medidas de prevenção. É administrado numa única dose, por meio de injeção intramuscular.

Recomenda-se a administração de Beyfortus® em recém-nascidos e lactentes com menos de 1 ano de idade. Os custos associados ao Beyfortus® e à sua administração são suportados pelas caixas de seguro de doença, excetuando a quota-parte de 10%.

Idealmente, o Beyfortus® deve ser administrado:

- Durante o mês de outubro, no caso das crianças nascidas entre abril e setembro de 2024.
- Nos primeiros dias de vida, no caso das crianças nascidas entre outubro de 2024 e o final de março de 2025.

Como acontece com qualquer medicamento, o Beyfortus® é suscetível de gerar efeitos indesejáveis. Embora pouco frequentes, os possíveis efeitos indesejáveis são os seguintes:

- Erupção cutânea;
- Reação no local da injeção (vermelhidão, inchaço e dor);
- Febre;
- Em casos muito raros, uma reação alérgica.

Estes efeitos indesejáveis podem surgir no prazo de alguns dias após a injeção. Regra geral, apresentam uma intensidade ligeira ou moderada e são de curta duração.

O serviço do médico cantonal, os Hospitais Universitários de Genebra e a Sociedade de Pediatria de Genebra recomendam vivamente este tratamento para as suas crianças.

Para mais informações, consulte o site do serviço do médico cantonal em <https://www.ge.ch/c/rsv>



As modalidades para a receção deste tratamento podem ser-lhe explicadas durante a sua estada nas maternidades do cantão ou pelo pediatra da criança.

Dr. Simon Regard,
Médico cantonal suplente

Dr. Arnaud L'Huillier
Médico responsável pela unidade, Unidade de Doenças Infeciosas Pediátricas, HUG

Dr. Jean-Yves Corajod,
Sociedade de Pediatria de
Genebra